

REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL: DO NEONATO AO INFANTE

Tiago Ribeiro e Haidée Melo

RESUMO. A reeducação evolutiva aplicada ao neonato e ao infante é condição essencial para a melhor adaptabilidade e otimização evolutiva da neoconscin, que vivencia o processo de restringimento intrafísico e estruturação holossomática para a nova vida intrafísica. Este artigo tem como objetivo demonstrar a importância da reeducação evolutiva na infância, através de uma metodologia baseada na descrição de exemplificação teática das atividades desenvolvidas pela Evolucin, Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância. Partindo deste contexto busca-se apresentar os princípios norteadores das atividades da Evolucin e sua importância neste contexto da reeducação evolutiva, dentro do período de restringimento da consciência.

Palavras-chave: Ressomatologia, reeducação na infância, Evolucin.

INTRODUÇÃO

A reeducação evolutiva aplicada ao neonato e ao infante é condição essencial para a melhor adaptabilidade e otimização evolutiva da neoconscin, que vivencia o processo de restringimento intrafísico e estruturação holossomática para a nova vida intrafísica. Conforme Vieira (1997, p. 41), “cada ressona constitui-se em um novo esforço de a consciência se organizar e dinamizar a sua reeducação”.

Conforme Vieira (2002, p. 41) a especialidade a estudar a ressona é a Ressonatologia, que estuda o renascimento somático da consciex que passa para a condição temporária de conscin, ou sai da extrafísicalidade para a intrafísicalidade. É um subcampo da Intrafísicologia.

Neste contexto, o estudo da Ressonatologia, compreende um contexto multidimensional, mesológico e grupocármico, no qual a conscin está envolvida.

A Evolucin é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), fundada em 2006, que se dedica ao estudo e a pesquisa referentes à infância (0-12 anos) e ao seu contexto sócio-familiar, multidimensional e pluriexistencial. Tem como missão oferecer subsídios ao desenvolvimento integral, à recuperação de cons e à maturidade da consciência, estendendo sua área de atuação à família, aos cuidadores em geral, aos professores e demais pesquisadores e profissionais interessados.

Este artigo tem como objetivo apresentar a importância da reeducação com base no paradigma consciencial, voltada ao neonato e ao infante, como condição essencial para a recuperação de cons, reeducação precoce de posturas conscienciais imaturas já manifestas nesta fase, visando a melhor adaptabilidade e otimização evolutiva da conscin recém ressonada. Para maior aprofundamento teórico, foram utilizadas referências teóricas a partir de pesquisa bibliográfica.

DESENVOLVIMENTO DA CONSCIN

A ressona caracteriza processo paradoxal para a consciência, do ponto de vista biológico / genético e paragenético / consciencial. Na vivência da neoconscin, a partir da pré-ressona, a consciência já inicia seu processo de restringimento intrafísico, marcado pela redução da sua

lucidez consciencial. No entanto, sob o aspecto biológico, seu soma em geral (órgãos e sistemas) se encontra em pleno processo de crescimento e desenvolvimento.

Conforme McCain (2007; apud MUSTARD, 2010) os anos iniciais do desenvolvimento humano são essenciais e estabelecem a arquitetura básica e a função do cérebro. Esse período inicial de desenvolvimento – da concepção aos 6-8 anos de idade – afeta o estágio seguinte do desenvolvimento, assim como os estágios posteriores.

Um estudo de *Kaiser Permanent* (FELLITI et al, 1998), da Califórnia, concluiu que o comprometimento do desenvolvimento na primeira infância seria um preditor para o aparecimento de transtornos mentais, dependência química, obesidade, diabetes tipo II, doenças coronárias, e outras condições de risco na vida adulta.

Neste período da infância verifica-se também o crescimento do tamanho do cérebro, aumento das conexões neuronais e sinápticas e o desenvolvimento de áreas do córtex cerebral, especificamente no córtex pré-frontal, região responsável pelo controle da atenção, do raciocínio e do comportamento e que se desenvolve até a terceira década de vida. Esta região cerebral tem papel essencial no desenvolvimento das funções executivas, que incluem competências como autocontrole, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva. Segundo estudos da neurologia e neuropsicologia, as funções executivas poderiam ser estimuladas e desenvolvidas a partir dos 4 anos de idade.

A estimulação sensorial, afetiva e cognitiva fornecida desde o neonato até o infante é uma condição essencial para a predisposição da recuperação de cons (adcons). Conforme Vieira (2004, p. 543), o período mais intenso do surgimento dos adcons na vida humana é entre os 2 e os 5 anos de idade física, também chamada de fase dos *inputs*.

Desta maneira, a partir do estudo da Ressomatologia, Neonatologia e Infanciologia, define-se as seguintes faixas etárias:

1. Vida Fetal: da concepção à ressoma.
2. Neonatologia: de 1 dia de vida intrafísica até aos 28 dias.
3. Lactância: dos 29 dias de vida até os 2 anos.
4. Primeira infância: dos 2 anos e um dia até os 4 anos.
5. Segunda infância: dos 4 anos e um dia até os 10 anos.

A ressoma exige da consciência um processo adaptativo de ajustamento e de reeducação frente ao novo contexto que irá se apresentar, incluindo os seguintes fatores / condições:

1. Holossomática: novo energossoma e soma.
2. Mesologia: país, estado, cidade e bairro.
3. Sociologia: quais as companhias conscienciais.
4. Grupocarma: condição e características da família nuclear.
5. Cronêmica: em qual tempo cronológico e época.
6. Status: condição socioeconômica.
7. Cultura: qual contexto cultural, holopensênico e linguístico.

Como hipótese, a estimulação e desenvolvimento adequado das habilidades e inteligência do neonato ao infante possibilita maior recuperação de cons e desenvolvimento da sua maturidade.

A ressoma é uma oportunidade evolutiva única no processo evolutivo das consciências, pois terão a oportunidade de promover sua reeducação pessoal, assumir atividades e funções interassistenciais e efetuar acertos grupocármicos.

REEDUCAÇÃO EVOLUTIVA NA INFÂNCIA

A reeducação evolutiva na infância é a metodologia parapedagógica experimental utilizada, em especial, pela Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN), tendo por objetivo auxiliar as conscins em fase infantil da vida intrafísica para a recuperação dos cons magnos e reciclagem intraconsciencial precoce.

As atividades da Evolucin são baseadas nos seguintes princípios norteadores, enumerados abaixo:

1. Abordagem teática.
2. Didática incluindo o lúdico como facilitador.
3. Princípio da descrença.
4. Respeito às individualidades conscienciais.
5. Identificação do perfil e tendência dos infantes.
6. Abordagem multidimensional.
7. Abordagem sociofamiliar / grupocármica.

Segundo a Reeduaciologia podemos dividir três grupos de assistidos na atuação da Evolucin:

1. Neonato e Infante.
2. Pai e Mãe.
3. Educadores e pesquisadores.

A partir do estudo da Neonatologia, baseada em casuísticas e fatuísticas atuais, enumera-se abaixo 20 tipos de classificações de neonatos estudados na Evolucin e que requerem diferentes níveis de assistência e reeducação:

- | | |
|--------------------------|--------------------------------|
| 1. Neonato acidentado | 1. Neonato atrator de acidente |
| 2. Neonato adotado | 2. Neonato autista |
| 3. Neonato albino | 3. Neonato célebre |
| 4. Neonato alcoolista | 4. Neonato clonado |
| 5. Neonato amparado | 5. Neonato fumante |
| 6. Neonato anão | 6. Neonato abandonado |
| 7. Neonato aidético | 7. Neonato dessomado |
| 8. Neonato anencéfalo | 8. Neonato inseminado |
| 9. Neonato assassinado | 9. Neonato obeso |
| 10. Neonato assistencial | 10. Neonato rejeitado |

A Evolucin se propõe a desenvolver atividades e oficinas para crianças de 0 a 12 anos e a promover atividades de orientação e esclarecimento para pais e educadores / pesquisadores sobre a abordagem conscienciológica aplicada ao neonato e ao infante.

Partindo das especialidades pesquisadas, estudadas e aplicadas pela Evolucin, destacam-se as seguintes, enumeradas abaixo em ordem alfabética:

1. Cosmoeticologia.
2. Grupocarmologia.
3. Infantologia.
4. Intrafisiologia.

5. Maternologia.
6. Neonatologia.
7. Paternologia.
8. Ressomatologia.

EXEMPLIFICAÇÃO TEÁTICA

Partindo da teática desenvolvida pela Evolucin, destaca-se como exemplificação o desenvolvimento de duas atividades, promotoras da reeducação consciencial: Oficina de trafores e tráfes e Dinâmica parapsíquica das crianças intermissivistas.

Oficina de trafores e tráfes

Esta oficina desenvolve-se a partir de um jogo criado pela Evolucin, composto por: tablado com etapas encadeadas e estações com tarefas que demandem trafores específicos; cartões para escrita; envelopes com recortes de cosmograma apresentando uma situação que exige a utilização de um trafor por parte da criança que a escolheu; e dados. Os participantes são divididos em grupos. O objetivo do jogo é completar o maior número de tarefas com o somatório de trafores do grupo a fim de minimizar os tráfes.

A oficina tem por objetivo favorecer: a interação positiva e bem-humorada dos participantes; a tares através da recreação (jogo); a noção de compléxis e a importância dos trafores e tráfes; a impossibilidade de cumprir uma tarefa sem ter os trafores necessários; o desenvolvimento da noção de maxiproéxis grupal, na qual cada um contribui segundo seus talentos conscienciais.

Eis as etapas básicas da oficina:

1. Reúne-se os grupos sentados em uma única mesa e são entregues os materiais: um tablado, um dado e tantos cartões quantos forem os elementos do grupo.
2. Cada participante escreve no cartão os trafores e os tráfes que reconhece em si.
3. Os integrantes do jogo vão andando no tablado até que encontrem uma tarefa. Essa tarefa terá que prever os traços necessários para sua execução (traços-força) e, talvez, os que a invalidariam (traços-fardo). O jogador da vez busca, em seu banco de trafores, se possui os necessários para a realização da tarefa e, também, se tem os tráfes atravancadores. Se tiver os trafores exigidos, segue adiante e computa o completismo da tarefa. O jogo termina quando as tarefas foram todas passadas e todos jogaram.
4. O resultado final terá como base a colocação de todos os grupos, segundo as seguintes questões:
 - Quantas tarefas o grupo conseguiu realizar?
 - Quantas pessoas contribuíram para sua execução?
 - Quais os trafores necessários?

Dinâmica parapsíquica das crianças intermissivistas

A dinâmica parapsíquica para crianças é a atividade desenvolvida por professores e monitores da Evolucin em um espaço organizado, otimizado e amparado a fim de contribuir com o desenvolvimento das parapercepções da criança. A dinâmica ocorre no CEAEC, no salão das dinâmicas, e tem duração de 1 hora.

A metodologia da dinâmica segue paradidática específica, a fim de ser acessível ao contexto das crianças participantes e idade das mesmas, visando estimular o desenvolvimento parapsíquico de cada participante. O professor da dinâmica parapsíquica tem papel de facilitador e mediador nas atividades propostas. Esta metodologia da Evolucin vem sendo aplicada desde novembro de 2013.

Na dinâmica parapsíquica é permitida a participação de crianças a partir de 6 anos. Em casos em que a criança tenha menos de 6 anos, será avaliada a maturidade da mesma e a capacidade de interação e participação nas atividades.

No ingresso da criança na dinâmica parapsíquica, é realizada uma entrevista com os pais ou responsáveis a fim de se obter informações gerais e sobre o histórico da criança, para melhor acompanhamento da mesma e verificação de mudanças e desenvolvimento parapsíquico.

Dentre os objetivos da dinâmica parapsíquica estão:

1. Conhecer e lidar com as ECs desde cedo.
2. Propiciar o desenvolvimento do serenismo desde cedo.
3. Proporcionar lucidez perante os fatos.
4. Desenvolver as percepções e parapercepções no intuito de auxiliar a criança a conhecer-se, ao mesmo tempo em que mapeia o mundo ao seu redor.
5. Tornar a criança mais confiante no próprio entendimento dos fatos e parafatos vivenciados.

A definição e escolha da atividade a ser desenvolvida é feita antecipadamente, facilitando a preparação da equipe intrafísica e a equipe extrafísica ao longo da semana. Desta maneira, a temática do dia é abordada com paradidática que facilite o entendimento das crianças, utilizando-se de materiais diversos (papel, canetas, lápis de cor, recortes de figuras, entre outros) de maneira dinâmica, a fim de otimizar a recuperação de cons, a criticidade (princípio da descrença), o aprendizado e a interação dos participantes.

É proposto ao final das atividades que os participantes exercitem o registro de suas vivências nas atividades, através de escrita (texto) e/ou de desenhos.

Desta maneira, o enfoque prático das atividades e a associação com conteúdos e aplicabilidade voltada para situações do cotidiano da criança, visa proporcionar para a mesma melhor aprendizado e recuperação de cons.

A dinâmica parapsíquica das crianças propõem um plano de desenvolvimento parapsíquico com base nos seguintes aspectos:

1. Proporcionar aos participantes o desenvolvimento da autopercepção, começando pelo soma e demais veículos de manifestação, a fim de desenvolver o repertório perceptivo, o vocabulário e nomeação das sensações percebidas, condição ainda em formação para as conscins nessa idade. Visa, desta maneira, auxiliar a criança na identificação de sua sinalética bioenergética, sendo mantida a máxima isenção possível por parte da equipe a fim de evitar interpretações ou sugestionamentos no relato dos participantes. Procura-se, portanto, possibilitar que o infante explore sua percepção e nomeação de suas percepções sem apriorismos.
2. Instrumentalizar os participantes com informações, ideias (teoria) e técnicas a serem vivenciadas nas atividades propostas, para que possam aplicá-las em seu cotidiano.
3. Espera-se que neste processo de desenvolvimento os participantes aprimorem suas habilidades e aumentem seu autoconhecimento e autoconfiança.

CONCLUSÕES

As atividades apresentadas no artigo ainda não possuem resultados qualitativos de longo prazo, dado o fato de ainda serem recentes, mas conforme *feedback* dos pais e o acompanhamento das crianças ao longo de outras atividades e oficinas realizadas pela Evolucin tem sido possível verificar nas crianças:

1. A apropriação dos conteúdos.
2. O desenvolvimento da criticidade sobre as vivências pessoais.
3. O aumento da autoconfiança sobre o que vivenciam.
4. A teática na aplicabilidade de algumas técnicas e posturas desenvolvidas em suas rotinas familiares.

A partir deste estudo buscou-se demonstrar a importância da reeducação evolutiva na infância, apresentando os principais argumentos e princípios que norteiam sua metodologia, exemplificando-a através da teática da Evolucin. Espera-se que esta pesquisa possa gerar novas discussões e hipóteses a cerca do estudo da Ressomatologia e Reeducaciologia aplicada à infância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FELLITI, VJ. Et all. *Relationship of childhood abuse and household dysfunction to many of the leading causes of death in adults: the Adverse Childhood Experiences (ACE) study*. American Journal of Preventive Medicine 1998;14(4): 245-258.
2. MCCAIRM MN, MUSTARD JF, SHANKER S. *Early years study 2: Putting science into action*. Toronto, ON: Council for Early Child Development; 2007.
3. MUSTARD, J.F. Desenvolvimento cerebral inicial e desenvolvimento humano; *Enciclopédia do desenvolvimento na primeira infância*. Centre of Excellence for early Childhood Development, 2010. Disponível em: <<http://www.encyclopedia-crianca.com/pt-pt/desenvolvimento-cerebro-infancia/qual-e-sua-importancia.html>>. Acesso em 03. abr.2014.
4. VIEIRA, W. *200 Teáticas da Conscienciologia*. 1ª. Edição, 1997, p. 14, 185-187
5. _____. *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 149, 543 e 714.
6. _____. *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 30, 67 e 350.

Tiago Ribeiro. *Terapeuta Ocupacional, Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp – Escola Paulista de Medicina) desde 2013. Voluntário da Conscienciologia desde 2001. Atualmente atua no técnico-científico da Evolucin. Docente de Conscienciologia desde 2003. E-mail: tiago.rs10@gmail.com. Tel. (45) 9803-2703/ 9154-2470.*

Haydée Melo. *Pedagoga e Especialista em Educação. Voluntária da Conscienciologia e atualmente é coordenadora do setor de Educação da Evolucin. E-mail: hsm@via-rs.net Tel. (45) 9958-9995.*